

APLICAÇÃO DE DESSECCANTES EM PRÉ-COLHEITA E SEU EFEITO NO RENDIMENTO E NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DE CANOLA. MARCHIORI JR., O., INOUE, M.H., BRACCINI, A.L.*, OLIVEIRA JR., R.S., ÁVILA, M.R., LAWDER, M.R., CONSTANTIN, J. (UEM, MARINGÁ-PR). E-mail: albraccini@uol.com.br

A colheita mecanizada é a etapa mais crítica do cultivo da canola, uma vez que as síliquas apresentam maturação desuniforme, gerando grandes perdas e possibilidade de baixo rendimento devido à deiscência natural. A utilização de desseccantes, geralmente, tem por finalidade permitir uma colheita mais uniforme sem, contudo, levar em consideração a qualidade do produto obtido. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da aplicação de herbicidas desseccantes no rendimento e na qualidade fisiológica e sanitária das sementes de canola cultivar Hyola 401. Os herbicidas utilizados foram o glufosinato de amônio ($0,5 \text{ kg ha}^{-1}$), carfentrazone-ethyl (30 g ha^{-1}), paraquat ($0,4 \text{ kg ha}^{-1}$) e diquat ($0,3 \text{ kg ha}^{-1}$). Além destes tratamentos com herbicidas foi incluída uma testemunha sem aplicação. A colheita foi realizada manualmente no estágio de maturação plena. Partindo-se do rendimento das parcelas foram calculadas as produtividades em kg ha^{-1} , bem como a massa de cem sementes. A qualidade das sementes foi avaliada por meio dos testes de germinação, de envelhecimento acelerado, de condutividade elétrica, de emergência em areia, de velocidade de emergência e de sanidade. A aplicação dos produtos desseccantes permitiu uma antecipação de sete dias na colheita das sementes de canola. Os componentes da produção de sementes não foram afetados pela dessecação. A aplicação do glufosinato de amônio e do carfentrazone-ethyl reduziu significativamente ($p < 0,05$) os teores de proteínas das sementes. A utilização dos produtos químicos não apresentou efeitos negativos na qualidade fisiológica das sementes.